

# REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS E AVALIAÇÕES DA EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 CONSTRUÍDAS EM GÊNEROS DISCURSIVOS DA ESFERA JORNALÍSTICA



(313221/2021-9)

Maria Aparecida Resende Ottoni

Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Instituto de Letras e Linguística; cidotoni@gmail.com



FAPEMIG

(APQ-02470-2)

## INTRODUÇÃO

- Recorte com resultados parciais relativos a dois projetos de pesquisa (FAPEMIG - APQ-02470-2 e CNPq - 313221/2021-9). Equipe multidisciplinar constituída atualmente por 07 (sete) pesquisadoras
- Objetivo geral: mapear e analisar representações discursivas e avaliações da educação remota emergencial (ERE), em contexto de enfrentamento à pandemia da covid-19, e de atores sociais nela envolvidos, construídas na produção discursiva da mídia jornalística.
- Material de análise: textos de gêneros do jornalismo informativo e do opinativo, publicados sobre a temática cruzada da educação remota e da pandemia no período de dois anos (2020-2021), selecionados de duas publicações jornalísticas: a Folha de S. Paulo e a Carta Capital
- Aportes teórico-metodológicos da abordagem dialético-relacional de Análise de Discurso Crítica, da Teoria Social do Letramento; estudos sobre a mídia jornalística, sobre gêneros da esfera jornalística e sobre a educação remota em tempos de pandemia

## METODOLOGIA

- Pesquisa de abordagem qualitativa, que se vale também de dados quantitativos gerados a partir do tratamento do corpus por meio do software NVIVO.
- Tabela 1: Constituição do corpus

	FOLHA DE S. PAULO	CARTA CAPITAL
JORNALISMO INFORMATIVO	223	28
JORNALISMO OPINATIVO	69	13
SUBTOTAL	292	41
TOTAL GERAL	333	

- Passos: seleção dos textos; revisão da seleção; inclusão no software; inserção de atributos; várias leituras dos textos, a partir das quais identificamos: a) as macrotemáticas emergentes de cada texto; b) os problemas sociais abordados; c) as categorias analíticas teoricamente orientadas - avaliação, interdiscursividade e intertextualidade; inserção dos códigos e subcódigos no software; marcação de todos os trechos, em todos os textos, de cada código e subcódigo; cruzamentos; macroanálise; microanálise; comparação; discussão. Estamos em fase inicial de microanálise.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 2: Prevalência resultante do cruzamento do código intertextualidade x Tipo de Jornalismo

Vozes e textos articulados (intertextualidade)	Jornalismo Informativo	Jornalismo Opinativo
Alunos	125	27
Especialistas:	219	26
a) em direito	1	1
a) em economia	31	2
a) em educação	159	16
a) em psicologia	9	4
a) em saúde	19	1
a) em tecnologia	0	1
Estudos-pesquisas	75	22
Família	157	22
Gestores	141	8
Professores	233	33
Representantes governamentais:	365	36
a) Estaduais	170	15
a) Federais	73	17
a) Municipais	111	1
Voz Institucional:	101	15
a) Escola	39	0
a) Instituição de pesquisa	22	9
a) Sindicato	22	4
a) Universidade	18	2

Tabela 3 - Prevalências resultantes do cruzamento Código Interdiscursividade x atributo Tipo de Jornalismo

DISCURSOS ARTICULADOS	JORNALISMO INFORMATIVO	JORNALISMO OPINATIVO
Discurso da crítica	62	36
Discurso da dificuldade	102	25
Discurso da família	136	19
Discurso da precarização	198	80
Discurso da psicologia	42	10
Discurso da responsabilização:	131	85
a) do gestor	9	12
a) do governo	65	61
a) do professor	58	16
Discurso da saúde	241	61
Discurso de déficit	52	23
Discurso do cuidado	43	11
Discurso econômico	204	37
Discurso educacional	902	246
Discurso político	144	57

REFERÊNCIAS CHOUliARAKI, Lillie; FAIRCLOUGH, Norman. *Discourse in Late Modernity*: Rethinking Critical Discourse Analysis. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1999. FAIRCLOUGH, Norman. *Analyzing discourse*: textual analysis for social research. London: Routledge, 2003. E MUITAS OUTRAS!

Tabela 4- Cruzamento Entidade Avaliada X Tipo De Jornalismo

ENTIDADE AVALIADA	TIPO DE JORNALISMO		A AVALIAÇÃO MATERIALIZA	
	Informativo	Opinativo	Valores desejáveis	Valores indesejáveis
Ensino Remoto	402	126	160	359

### Algumas representações e avaliações do ERE: valores desejáveis

- "Outra aluna contemplada é Gabriela da Rosa Nury, 14,. [...] Agora ela se dedica aos estudos com ajuda do aparelho que antes servia ao crime. "É bem melhor com o smartphone. Eu nunca conseguia acompanhar 100%, acabava deixando algumas coisas de lado. Agora posso acessar o Google Sala de Aula e fazer todas as atividades e assistir às aulas em vídeo que ficam gravadas", conta Nury.. (013021FSP3)
- "Não vou desistir, não tenho preguiça. Pela primeira vez na vida, tenho apoio para estudar. Chegou a minha vez", conta. De uma família de 7 filhos, ela começou a trabalhar na roça aos 6 anos no interior de Minas Gerais e nunca frequentou a escola. (030121FSP)
- O tempo passou e dezembro chegou, pronto! 2021 seria diferente! Hoje, consigo fazer minhas atividades, provas e estudar tranquilamente (não que esteja uma situação fácil de se lidar, mas estamos conseguindo controlar), temos escala das aulas, horários e dias marcados. Hoje eu consigo estudar bem e aprender com eles, sempre estou pegando meu celular vendo as aulas e fazendo as anotações principais. (041821FSP)
- Hoje em dia eu vejo a importância da educação na vida de uma criança e adolescente que realmente gosta de estudar e aprender. Hoje dou muito mais valor aos meus professores, pois foram eles que não me deixaram na pior fase da minha vida e na dos outros demais alunos. Hoje meu relato é em homenagem a eles. (041821FSP)
- acredito que, apesar de tudo, é possível aprender. Aprender a nos superar a cada dia pela falta que a convivência nos faz, para que quando tudo isso passar possamos nos sentir sobreviventes e melhores por vencer uma pandemia, a solidão que ela nos trouxe e o medo que ela nos impõe. Aprender que enfrentar os desafios, por maiores que sejam, é a lição mais valiosa dessa vida. (041821FSP)
- "As aulas mantiveram a mesma qualidade, é mais a questão de não ter o mesmo contato com o professor, com outros alunos, que muda". [Luiz Barcelos, 17, aluno do Bernoulli] (042020FSP)
- "O ensino remoto tapou um buraco, foi importante pra eu não me desligar completamente da escola. ". (102121FSP)

### Algumas representações e avaliações do ERE: valores indesejáveis

- Rafaelly Christinny Rios, 11 anos, desistiu das aulas online bem no começo e tampouco tem conseguido fazer as atividades escritas. [...] "Não tem nada para fazer... acordo ao meio dia, ajudo minha mãe a limpar a casa, fico um pouco no TikTok, no WhatsApp, dou banho no cachorro e assisto a novelas na TV", diz Rafaelly. (010221CC)
- "Tive muita dificuldade para estudar esse ano, aprendi muito pouco. (011621FSP)
- Na aldeia indígena de Caramuru-Paraguaçu, localizada no município de Pau Brasil (BA), não foi possível ter uma rotina de estudo em 2020. [...] "A nossa luta diária foi para manter nosso povo vivo, era fazer barreira sanitária, monitorar, pedir apoio para arrecadar álcool em gel, máscara e ajuda na alimentação. Sem conseguir o auxílio emergencial, todo mundo ficou muito preocupado, foi uma situação sufocante". (011621CC)
- "com o tempo, a instabilidade afetou e muito no meu desempenho e na minha motivação; passei a me dedicar mais a procurar um emprego do que a estudar". 011621FSP
- Ele acompanhou as atividades remotas, mas teve dificuldade para manter o ritmo de estudos já que precisou trabalhar durante a pandemia. Ele também teve problemas com a falta de acesso à internet e dificuldades para fazer as tarefas com seu celular antigo. (102121FSP)
- "É frustrante. Essa é a palavra que mais me cabe. Dedico anos da minha vida para o tão sonhado ingresso na faculdade, e quando finalmente sinto que minha hora pode ser essa, tenho medo. Medo de ficar doente, de contaminar minha família, de não ter tempo para conciliar com o emprego e ajudar com as contas." (011621FSP)
- Mas alguns professores adoeceram, e aí foi o xis da questão: ficamos perdidos novamente, pois não sabíamos como nos viraríamos sozinhos. Eu me senti 100% desorientada.. (041821FSP)
- Sou Aytan Belmiro Melo, estudante do ensino médio de uma escola pública no interior de Minas. Sou um dos milhões de estudantes mundo afora retirados da escola por causa da pandemia e mais um dos milhões que sofrem diariamente por não ter condições de estudar em casa, como as medidas de isolamento exigem. (041821FSP (2))
- Começaram também as transmissões de aulas pela televisão, que serviam para explicar as matérias, e surgiu um aplicativo no qual estariam disponíveis os materiais de estudo, as atividades e as teleaulas. Mas e quando o canal não pegava na cidade? E quando não tinha internet na casa ou na casa era um aparelho só para os pais e outros dois ou três filhos? Esse era o grupo de alunos do qual eu fazia parte. [...] Ensino remoto, independente... Talvez em nenhum outro segmento o isolamento tenha tido um impacto tão devastador. [...] Além de todas as dificuldades de acesso, os problemas familiares que surgiram com a pandemia, como a morte de entes queridos, conflitos dentro de casa e os problemas financeiros, aumentavam ainda mais a perda de interesse pelos estudos. (041821FSP (2))

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Resultados até o momento materializam representações que, por um lado, associam o ERE no contexto da pandemia à motivação, a prazer, à perseverança, à mudança positiva, à esperança, a desejos, a oportunidades, a afeto na relação discente/docente, à valorização da educação e de docentes, a novas possibilidades de aprendizagens e a uma estratégia emergencial importante e necessária. Por outro lado, associam o ERE à pouca aprendizagem escolar, a dificuldades de acesso, de estrutura no lar, dificuldade financeira, à insatisfação, a medo, à insegurança, a desigualdades e à frustração.
- em fase posterior, faremos uma comparação entre como docentes, famílias, alunos, gestores e representantes governamentais representam discursivamente o ERE e uma comparação entre os resultados obtidos em relação a cada veículo e tipo de jornalismo
- muitos dos problemas apontados não acabaram com o fim da pandemia e, por isso, mas não só, não podem ser esquecidos e apagados. Estamos de volta ao ensino presencial, é certo, mas vemos que as desigualdades sociais, as dificuldades financeiras, estruturais e de aprendizagem se mantêm. Além disso, muitas crianças e adolescentes continuam inseguros, com medo, incertos e fora das instituições de ensino.